



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O PISO DE ARAME EM GAIOLAS CAUSA DESCONFORTO EM PINTAINHOS?

Autor(es): GUIMARÃES, Nassan Fagundes; ROLL, Aline Piccini; ROLL, Victor Fernando; ANCIUTI, Marcos Antonio

Apresentador: Nassan Fagundes Guimarães

Orientador: Victor Fernando Buttow Roll

Revisor 1: Eduardo Gonçalves Xavier

Revisor 2: Nelson Jose Laurino Dionello

Instituição: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - UFPEL

Resumo:

Segundo TAUSON (1998) o efeito abrasivo das estruturas das gaiolas poderia causar lesões nos pés das aves trazendo conseqüências negativas para o bem-estar animal. A hipótese deste trabalho foi que áreas de piso emborrachado fornecidas dentro da gaiola, por terem textura mais confortável para os pés dos pintainhos seriam utilizadas com maior freqüência do que o restante da área de piso de arame convencional. No aviário do Depto. de Zootecnia FAEM/UFPEL, foram utilizados 120 pintainhos alojados em 20 gaiolas com fundo de arame com malha de 1 cm, medindo 1,20 x 0,40m. Em cada gaiola (repetição) foram colocados dois tapetes emborrachados (0,30 x 0,20m), cobrindo 25% da área total do piso da gaiola, alocados em frente à metade do comedouros e bebedouros tipo calha. Para verificar a preferência de utilização dos pisos foi utilizada a técnica de amostragem instantânea através de observação direta dos animais, em intervalos de 30 segundos, várias vezes ao dia, durante a primeira e segunda semana de vida das aves. Nesta técnica se contabiliza instantaneamente o número de aves localizadas em cima do piso emborrachado ou piso de arame (ROLL et al., 2006). Os testes de preferência podem ser utilizados como uma medida de bem-estar animal (ROLL et al., 2006). Mais de 600 observações comprovaram que a freqüência de utilização foi de $35,3\% \pm 1,85$ e $64,7\% \pm 1,87$ para o piso de borracha e de arame, respectivamente. Estes resultados indicam apenas uma leve preferência pelo piso emborrachado, já que sua utilização foi 10% superior a sua área disponível. Porém, a localização dos tapetes próxima aos comedouros e bebedouros pode ter influenciado estes resultados, pois são áreas mais atrativas do que o fundo da gaiola, onde não havia tapete. “Os animais recusam o que lhes provoca dor ou mal-estar e escolhem o que lhes provoca prazer ou bem-estar” (DAWKINS, 1998). Partindo-se desta premissa, conclui-se que o piso de arame não causa mal-estar ou desconforto aos pintainhos durante as primeiras duas semanas pós-eclosão, já que houve apenas uma leve preferência pelo piso emborrachado.

REFERÊNCIAS

- ROLL, V.F.B., et al. Comportamento Animal, Conceitos e Técnicas de Estudo. Pelotas, Editora e Gráfica Universitária- UFPEL, 110p, 2006.
- DAWKINS, M.S. Behavioural deprivation: A central problem in animal welfare. A. An.l Beh. Sci., 20: 200-225, 1988.
- TAUSON, R. Health and production in improved cage designs. Poul. Sci., 77: 1820-1827, 1998.